



Cola grau a turma de março de 2003



A Universidade Federal de Viçosa promoveu, hoje, dia 7 de março, às 18 horas, na tenda armada junto ao Centro de Vivência, a colação de grau da Turma de Março de 2003, que reúne cerca de 620 formandos.

A cerimônia, presidida pelo reitor, professor Evaldo Ferreira Vilela, contou com as presenças de membros dos colegiados superiores, autoridades, pessoas da comunidade, familiares e convidados dos formandos. O jornalista e escritor Zuenir Ventura foi o paraninfo da turma, que teve como oradora a formanda em Secretariado Executivo Trilíngüe Juliana Rigo Braga. O formando em Engenharia de Agrimensura Bruno Coelho Leuenroth fez o juramento, em nome dos colegas.

As festividades tiveram início ontem, às 13 horas, com a Aula da Saudade, no Pavilhão de Aulas 1. Às 17 horas, houve Missa em Ação de Graças, no Santuário de Santa Rita de Cássia. No final da manhã de hoje, os centros de

ciências prestaram homenagens aos formandos que se destacaram em sua trajetória acadêmica. Foram homenageados: Viviane de Melo Resende (medalha de ouro), Luciano da Costa e Silva, Juliane Cristina Andrade, Fabiano Cupertino Botelho, Luis Gustavo Ferrão, Edna Maria de Oliveira, Henrique Correa Giacomini, Williana Heleno de Miranda, Eloisa Helena Reis Sari e Ellen Scopel Cometti (medalhas de prata). Na mesma ocasião, foi feito o Plantio da Árvore da Turma, em frente ao Centro de Ciências Exatas e Tecnológicas.

Amanhã, às 11 horas, será realizado o Culto em Ação de Graças, na Igreja Presbiteriana. À noite, ocorrerá o Baile de Gala, na estrutura armada ao lado do Centro de Vivência. Encerrando as festividades, haverá churrasco, domingo, no Recanto das Cigarras, a partir do meio-dia.

Páginas de 5 a 9

FEDERAIS MINEIRAS em dados



Reitores das instituições federais de ensino superior de Minas Gerais lançaram, no dia 13 de fevereiro, o documento 'FEDERAIS MINEIRAS em dados', no Palácio da Liberdade, sede do poder executivo do governo estadual. Os dirigentes foram levar ao governador a proposta de contribuição das universidades federais ao desenvolvimento do ensino, pesquisa e extensão no Estado. O documento registra os indicadores globais das 12 instituições, apontando em números sua grandiosidade e força no cenário acadêmico. O governador Aécio Neves da Cunha elogiou a iniciativa do encontro, considerado de "compromisso com o futuro de Minas". *Página 11*

A UFV como mecanismo de inclusão social

ROSA MARIA OLIVEIRA FONTES*

Inicia-se, atualmente, um debate nos principais fóruns da vida acadêmica ufviana, envolvendo algumas áreas consolidadas de pesquisa versus cursos novos e áreas ainda emergentes.

Segmentos dessa área consolidada alegam que os cursos criados destacam vagas de professores que, em outra circunstância, seriam deles. A expansão da UFV em direção a diversificadas áreas do conhecimento deixa o segmento tradicional da Instituição receoso de que seus grupos de pesquisa sejam, em breve, prejudicados por aposentadorias de professores, dado que futuras contratações podem eventualmente ser priorizadas para os cursos novos, ainda sem quadro suficiente de docentes. Essa preocupação não se justifica, principalmente quando se conhece a história de nossa Universidade.

A Instituição já passou por outros surtos de expansão no passado, e as áreas consolidadas, principalmente as com sólido lastro de excelência e relevância comprovada, nunca foram negativamente afetadas por eles, tendo, ao contrário, mostrado contínuo fortalecimento ao longo do tempo. Nasceram como escola temática, ou seja, Escola Superior de Agricultura e Veterinária (ESAV). Transformamos-nos, posteriormente, numa universidade altamente especializada no campo da agricultura e áreas correlatas, ou seja, Universidade Rural do Estado de Minas Gerais (UREMG) e, com esse perfil, nos tornamos nacionalmente reconhecidos.

No final dos anos 70, houve a primeira expansão da UFV, com a criação de cursos bastante diferentes dos tradicionais. Os cursos novos de outrora (Educação Física, Administração, Matemática, Pedagogia, Biologia, Letras, entre vários outros) geraram muita apreensão em vários professores da época. Não estaria a sólida Instituição arriscando-se a trocar o certo pelo duvidoso?

Ainda nesse espírito de expansão e diversificação, surgiram posteriormente, no início dos anos 90, os de Arquitetura e Direito. Na época, vários professores, inclusive eu, acharam a criação do curso de Direito prematura, e defenderam o adiamento dessa proposta. O tempo mostrou que estávamos errados e que tanto as apreensões da década de 70 quanto as da década de 90 eram imprecipientes.

Esses cursos floresceram, superaram as enormes dificuldades iniciais e hoje exibem excelente desempenho nas avaliações. Ressalta-se, atualmente, a notícia acerca da classificação nacional de segundo lugar da UFV no Provão: dentre 13 cursos bem avaliados da Instituição, 85% referem-se aos cursos novos de outrora.

Num passado mais recente, que até os bem jovens se lembram, surgiram outros cursos, ao incluindo-se Engenharia Elétrica, Dança, Bioquímica, Comunicação Social, Engenharia de Produção, Geografia, História, Ciências Contábeis, Engenharia Ambiental e Secretariado Executivo. Com esse iniciativa, confirmou-se a trajetória de transformação, ao longo da história da UFV, de uma universidade essencialmente agrícola em uma universidade plena e diversificada.

Como o momento atual é de dificuldades e desafios para a maioria desses cursos, é natural que esse crescimento recente não tenha ainda sido completamente assimilado pela comunidade acadêmica.

Essa situação é agravada pelos problemas de infra-estrutura decorrentes dessa expansão e do maior número de alunos no campus.

Vou me permitir agora filosofar um pouco. Um provérbio alemão diz que *eimal ist keinmal*, ou seja, uma vez é nenhuma vez. Como explica Milan Kundera, em *A Insustentável Leveza do Ser*, "não poder viver senão uma vida é como não viver nunca. O que pode valer a vida, se o primeiro ensaio da vida já é a própria vida? Tudo é vivido pela primeira vez e sem preparação. Como se o ator entrasse em cena sem nunca ter ensaiado..." Várias páginas à frente, ele continua: "Em trabalhos práticos de física, qualquer aluno pode fazer experimentos para verificar a existência de uma hipótese científica. Mas o homem, porque não tem senão uma vida, não tem nenhuma possibilidade de verificar a hipótese através de experimentos, de maneira que não saberá nunca se errou ou acertou ao obedecer a um sentimento". Não há maneira de verificar qual é a melhor decisão quando não se pode nunca comparar uma opção de vida vivida com um caminho não vivido. Aqui, no caso da UFV, a trajetória vivida foi a descrita anteriormente e, nesse sentido, não há maneira de tecer comparações com a trajetória não escolhida. A irreversibilidade dessa trajetória é a mesma da própria vida, que, infelizmente, não nos oferece a opção de poder passar a limpo o rascunho dela... Julgamentos de valores a respeito das possibilidades alternativas de trajetória institucional é, portanto, irrelevante, considerada essa irreversibilidade. Crescemos e diversificamos, ponto final.

Voltemos ao momento atual de relativa dicotomia entre a parte consolidada e tradicional e a parte nova e emergente da UFV. Os cursos novos estão oferecendo disciplinas pela primeira vez, ainda com enormes fluxos de demanda por professores, e as necessidades básicas e emergenciais não foram ainda satisfeitas. Mas, por outro lado, essa situação é tremendamente temporária, como a história da própria instituição nos ensinou. Em dois ou três anos, esse cenário de desequilíbrio estará superado, e os dez novos cursos estarão funcionando normalmente, sem demandar atenção diferenciada.

O futuro da UFV depende das decisões tomadas hoje, e é imprescindível manter um olhar institucional e coletivo nas questões, ao invés de um olhar setorial e individual.

Há também que se avaliar os benefícios e custos dos segmentos individuais de modo intertemporal e amplo. Em um ponto específico do tempo, o ganho de uma área pode ser maior, no que se refere à contratação de professores, por exemplo, e, em outro momento de tempo, outra área ser mais contemplada. Essa avaliação não pode, de forma alguma, ser pontual no tempo e muito menos ser restrita, considerando somente a questão de contratação docente. O que deve prevalecer é um equilíbrio intertemporal de ganhos e sacrifícios de diferentes áreas em todos os aspectos: contratação de professores, montante de recursos alocados em prédios e obras, em área física, em material de consumo e material permanente etc.

Pensem adicionalmente que se, por um lado, a área nova está temporariamente impingindo certo custo à área con-

solidada, na questão de professores contratados, por outro lado, ela está colaborando enormemente para que a UFV seja mais atuante na questão da inclusão social. Quantos alunos teríamos atualmente se não nos tivéssemos arriscado a crescer e diversificar? Qual o impacto que estaríamos tendo na resolução dos problemas brasileiros?

Temos atualmente na Instituição aproximadamente 7.300 alunos de graduação. Muitos não teriam nenhuma possibilidade de estudo e inclusão social em outras instituições, dada a dependência deles de certa assistência estudantil, que a UFV, aos trancos e barrancos, ainda consegue oferecer.

Não há dúvida de que a educação é a única forma direta de ascensão para aqueles que se encontram na base da nossa distorcida pirâmide social. A Universidade possui, no momento, 12 licenciaturas entre seus 36 cursos de graduação. Isso significa dizer que 33% deles formam professores para inúmeras escolas de nível médio e fundamental, que influem positivamente na vida de milhões de crianças e adolescentes deste país, colaborando para maior inclusão social.

Recente reportagem, na Revista Folha, mostra que há pessoas, como o coordenador de Políticas Públicas do Instituto Brasileiro de Análises Sociais e Econômicas (IBASE), Atílio Roque, acreditando que o desafio atual é romper com a ideia de que se deve oferecer o básico para o pobre, para que ele seja, por exemplo, um bom balconista. "Por que não treiná-lo para ser um músico de alta categoria?", questiona ele. Nesse sentido, cursos de licenciatura, como a Dança, que, à boca pequena, é questionado nos corredores de nossa Instituição, estarão brevemente formando professores, que estarão atuando, por exemplo, em projetos, escolas e ONGs com esse espírito de inclusão social e oferecimento de "educação rica para crianças pobres". Ana Botafogo, bailarina renomada do Teatro Municipal, colabora, atualmente, para a formação de bailarinos, no projeto "Dançando para não dançar", em sete favelas cariocas. A Escola de Dança e Integração Social (EDISCA), de Fortaleza, há 11 anos, trabalha com crianças da periferia, faz montagens e espetáculos e leva alunos pobres para dançar no exterior. A supervisora do Ballet Bolshoi em Joinville, Jô Negrão, ressalta que a própria família dos alunos é beneficiada pela chamada inclusão social paralela, com aulas de nutrição, noções de medicina e platéia sendo oferecidas às mães dos estudantes. Segundo ela, "o Brasil tem um grande potencial na dança. É preciso dar acesso às crianças, e criar oportunidades para a coletividade é a palavra-chave para a população menos favorecida se desenvolver".

Daqui para frente, restam duas opções para a UFV: o acirramento da área consolidada com a área nova, ou o trabalho, conjunto e unido, delas para o fortalecimento de uma universidade plena e diversificada. Creio que a UFV e a sociedade brasileira precisam dos dois segmentos, o consolidado e o novo, pois nos complementamos em nossas diferenças, como um quebra-cabeça que se encaixa perfeitamente.

* DIRETORA DO CCH



JORNAL DA UFV

PUBLICAÇÃO DA UNIVERSIDADE
FEDERAL DE VIÇOSARegistro no Cartório de Títulos e
Documentos da Comarca de
Viçosa sob o nº 04, livro B,
nº 1, fls. 37v

ADMINISTRAÇÃO

Ed. Arthur da Silva Bernardes
- Campus Universitário -

CEP 36571-000 - Viçosa - MG

Telefax (31) 3899-2245

E-mail: pbcamp@ufv.br
astfiana@ufv.br

REITOR

Evaldo Ferreira Vilela

COORDENADOR DE
COMUNICAÇÃO SOCIAL
Paulo César Brant CamposJORNALISTA
RESPONSÁVEL
Paulo César Brant Campos
Reg. 6.173 - DRT/MGDIVISÃO DE IMPRENSA
Antônio Fernando de
Souza FariaDIVISÃO DE PROPAGANDA
E PUBLICIDADE
Edilson Camilo MendesDIVISÃO DE RELAÇÕES
PÚBLICAS
Yara Vaz de MelloCHEFE DA DIVISÃO DE
GRÁFICA UNIVERSITÁRIA
Alberto Simão da SilvaEQUIPE DE REDAÇÃO
Álvaro César Sant'Anna,
Antônio Fernando de Souza
Faria, José Paulo Martins,
Paulo César Brant CamposESTAGIÁRIOS
COLABORADORES
Fernanda Leonel Santos,
Luciano Quintão, Mariella
Oliveira, Yhara Kelly de
Oliveira, Paula Costa e
Kmilla MoreiraCONCEPÇÃO GRÁFICA
Márcio JacobREVISÃO
Constança Bezerra Albino
Chaves e Sandra Jacovini
de AndradeFOTOGRAFIA
Adir Gomes da Silva e
Jacir Gomes da SilvaIMPRESSÃO
Impresso na Divisão de
Gráfica UniversitáriaCPT
CENTRO DE
PRODUÇÕES
TÉCNICASGOVERNO
FEDERAL



“Projeto Veredas tem hoje projeção nacional”

De 26 a 31 de janeiro de 2003, a Universidade Federal de Viçosa sediou a III Semana Presencial do Projeto Veredas, que já completa um ano na UFV. O programa atende a 993 professores da rede pública estadual e municipal de cidades da região da Zona da Mata mineira, através do trabalho de 62 tutores. Os professores-cursistas têm vínculo acadêmico com a Instituição, portanto, são considerados seus alunos. Para cada um deles, a Secretaria de Educação repassa R\$150,00 mensais à UFV. Qual o retorno? Além da dimensão social, permite à Universidade participar da Política Educacional no estado e possibilita a produção de conhecimento na área de formação de professores e da educação à distância, bem como progressivo aumento na qualidade do sistema educacional mineiro. Em entrevista ao JORNAL DA UFV, a coordenadora do projeto, Maria das Graças Floresta, doutora em Educação, pela Faculdade Metodista de Piracicaba, e professora adjunta do Departamento de Educação da UFV, falou sobre o trabalho no Projeto Veredas e a Semana Presencial.



Coordenadora geral do Veredas,
Maria das Graças Floresta

Jornal da UFV - O que vem a ser a 3ª Semana Presencial do Projeto Veredas?

Maria das Graças Floresta - O Projeto Veredas prevê sete semanas presenciais. É a oportunidade que os alunos do programa têm de participar de uma semana de atividades

des intensivas de estudos, oficinas, palestras e cursos. Mas, o mais importante é que eles prestam o exame de encerramento do módulo curricular; no caso, estamos no segundo.

JUFV - Quais os temas mais importantes?

MGF - O tema central dessa 3ª Semana Presencial foi a informática. O uso da informática na pesquisa bibliográfica e na confecção da monografia, que é o trabalho final de curso, e o uso da informática na educação. Os outros temas foram: história da educação, currículo, estratégias de aprendizagem, planejamento, geografia e história. Nosso principal objetivo, que tem sido nossa maior dificuldade, é conseguir que os alunos tenham autonomia de estudo, componente bastante delicado nos programas de educação à distância. Para nós, talvez, o mais importante é o envolvimento dos professores da UFV. Tivemos a participação dos professores Denilson Santos de Azevedo e Carlos Farias, do Departamento de Educação; da professora France Maria Gontijo Coelho, do Departamento de Economia Rural; e do professor Leonardo Civalo, do Departamento de Artes e Humanidades (DAH). Convidamos duas técnicas da Superintendência Regional de Carangola para falar sobre planejamento. Os nossos 993 alunos são professores ligados a cinco Superintendências: Ponte Nova, Ouro Preto, Muriaé, Carangola

e Manhuaçu. Então, em cada Semana Presencial, convidamos um profissional. Os alunos vêm de 77 cidades, e precisamos de apoio maior dessas prefeituras. Temos uma proposta de parceria com elas para a construção de uma sala de estudos em cada cidade, com internet e um acervo com, no mínimo, 50 títulos para estudo. A Universidade, em contrapartida, ofereceria a essas prefeituras assessoria em outras áreas.

JUFV - Há dados comparativos que mostrem o desempenho da UFV em relação ao das outras 21 universidades envolvidas no Veredas?

MGF - Na primeira avaliação, ficamos na média, mas não admitimos essa posição, já que a UFV investiu muito nesse projeto. Após a recuperação, ficamos entre as de melhores resultados.

JUFV - Como são administrados os recursos do Projeto Veredas?

MGF - Repassamos, as taxas de 10% para o Departamento de Educação, 2,5% para a Pró-Reitoria de Ensino, 2,5% para o Centro de Ciências Humanas, Letras e Artes (CCH) e 5% para a Fundação Arthur Bernardes (Fonarbe), que gerencia todos os recursos. O restante é utilizado no pagamento de tutores, na manutenção da estrutura física e, agora, na montagem de uma biblioteca setorial, de excelente qualidade, no Departamento de Educação. Trata-se de um convênio entre a UFV e a Secretaria, exclusivamente.

JUFV - Em sua tese de doutorado, você avalia a educação em Minas Gerais, no período de 91 a 98. Com o Veredas, qual sua avaliação para a educação mineira hoje?

MGF - Em 1994, fora, criados o Programa Pró-Qualidade e alguns projetos arrojados de formação de professores. O maior foi o Procap, Programa de capacitação de professores, que obteve bons resultados. O Pró-Qualidade foi substituído pelo Projeto Escola Sagarana, quando Ilmar Franco assumiu o governo estadual. Para investir na formação de professores, criou o Projeto Veredas, no marco do Projeto Anchieta. A ideia

era criar um programa, não de requalificação e educação continuada, como tinha sido o Procap, mas de formação inicial, com certificação em nível superior. Isso atenderia a uma determinação da LDB 9394/96, que determina que, após 2006, todos os professores deverão ter formação em nível superior. O Projeto Veredas foi criado então, nos moldes do ensino normal superior.

JUFV - Com o novo governo, o projeto sofrerá modificações?

MGF - Temos uma expectativa boa em relação à manutenção da equipe - coordenada pela professora Gláucia de Miranda, assessorada pelas professoras Umbelina Coutinho, Regina Godoy, Sandra Azei e Maria Antonieta - que concebeu o projeto e atua na Secretaria de Educação. Com a posse da secretária de Educação, Professora Vanessa Guimarães, estamos vislumbrando investimentos nele. O reitor da UFV reuniu-se com ela e obteve a garantia de que apoiará o projeto. Por outro lado, o Veredas hoje tem projeção nacional e internacional; três países da América do Sul já procuraram a coordenação para adquirir a proposta do projeto. E, para se ter uma ideia, multipliquei 14.700 professores-cursistas por, aproximadamente, 30 crianças e veja a dimensão do Veredas para a educação. Foi criada uma turma especial de 50 índios, coordenada pela UFMG, que vai iniciar as aulas agora em março. Não cremos que o projeto tenha vida para 3 anos e meio somente.

JUFV - Qual o calendário do Projeto Veredas após a Semana Presencial?

MGF - Após essa semana, os cursistas têm 30 dias para ler o novo volume do módulo. Em 15 de março, os tutores viajam para as cidades e estudam esse novo módulo com eles, já levando o volume 2. Há também uma visita dos tutores às escolas, onde realizam a prática pedagógica orientada. Há um acompanhamento da aprendizagem dos alunos dos cursistas nas escolas, e a oportunidade para a prática reflexiva.

JUFV - E quanto ao colegiado do Projeto Veredas?

MGF - Compõe-se dos seguintes membros: pró-reitor de Ensino, Prof. Inúcio Eleotério, que é o presidente do colegiado; diretora do CCH, Professora Rosa Fontes; chefe do Departamento de Educação, Prof. Demóstenes Rast; coordenadora do Curso de Pedagogia, Professora Rosa Porcari; seis coordenadores do projeto, Ceci Moura, Ângela Maffia, José Henrique de Oliveira, Tânia Menegon, Luiz Carlos Euclides e eu; um representante dos tutores e um dos cursistas. É a instância consultiva e deliberativa do projeto.

JUFV - Os cursistas são como alunos da UFV?

MGF - Sim, eles têm uma vida acadêmica; a matrícula e seus registros estão sendo ajustados aos arquivos da UFV. Há assento no Conselho Técnico de Graduação e na Câmara de Ensino do CCH. Até o fim do curso, pode haver processos acadêmicos, como dependência, reprovação, desligamento. Estamos institucionalizando o Veredas em suas várias dimensões.

JUFV - Em 2005, termina o projeto Veredas. Toda a estrutura física e os equipamentos adquiridos para o projeto têm destino certo?

MGF - Esse investimento não vai esgotar-se com o Veredas. Nossa intenção é transformar essa casa numa unidade de formação do Departamento de Educação. Temos planos para ampliar a casa, construindo laboratórios para os grupos de pesquisa departamentais. Não sabemos se a Secretaria Estadual de Educação fará um segunda versão do Veredas.

Produtos químicos



Uma das aulas práticas ministradas no curso

O Departamento de Engenharia Agrícola (DEA) da Universidade Federal de Viçosa, com o patrocínio da Sociedade Mineira de Agricultura (SMA), promoveu, nos dias 3 e 4 de fevereiro, no Centro Nacional de Treinamento em Armazenagem (Centreinar), no campus da UFV, o curso de Segurança no Uso de Produtos Químicos na Agricultura.

Com uma carga de 16 horas-aula, o treinamento, coordenado pelo professor Mauri Martins Teixeira, do DEA, e pelo engenheiro agrícola João Paulo Rodrigues da Cunha, foi oferecido a todos os funcionários da UFV, contando com a participação de 23 servidores de vários departamentos.

Os coordenadores, auxiliados pelos engenheiros-agrônomo Gilton José Rodrigues e Renato A. Alves Ruas, ministraram aulas práticas e teóricas sobre Tipos de agrotóxicos e suas formulações, Equipamentos para aplicação de agrotóxicos, Bicos de pulverização, Calibração de equipamentos, Uso adequado de defensivos e Equipamentos de proteção individual.

Design de móveis

Teve início, no dia 17 de fevereiro, com cerimônia de abertura presidida pelo reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Evaldo Ferreira Vilela, e realizada no auditório da Biblioteca Central, o "Treinamento Interativo e Multidisciplinar de Design para Móveis", promovido pela UFV juntamente com o Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial (SENAI/FIEMG-Ubá), o Sindicato Intermunicipal das Indústrias de Marcenaria de Ubá (INTERSIND) e a Financiadora de Estudos e Projetos (FINEP/MCT).

O curso faz parte do programa de transferência de tecnologia gerada na UFV para as indústrias de móveis da região e se destina a profissionais e estagiários da área de design, tendo como objetivo o desenvolvimento sustentável do uso da madeira e seus derivados, bem como o design na produção de móveis. O treinamento será realizado em dois anos consecutivos, sob a coordenação dos departamentos de Arquitetura e Urbanismo, Engenharia Civil e Engenharia Florestal.

Em cada ano de execução do programa, será oferecida determinada quantidade de vagas, selecionadas por meio de concurso públi-

co de análise curricular. A primeira turma conta com a participação de 17 profissionais, escolhidos por uma comissão coordenadora, chefiada pelo professor Amaury Paulo de Souza, chefe do Departamento de Engenharia Florestal e coordenador geral do treinamento.

A programação inclui cinco módulos, com duração total de oito semanas, dispostos na seguinte ordem:

● Curso de Atualização - "Tecnologia da Madeira, Setor Moveleiro, Design

e Representação Gráfica" - Auditório do Departamento de Engenharia Florestal da UFV - 17 a 28 de fevereiro;

● Estágio em empresas e no SENAI - Ubá - 10 a 21 de março;

● Projeto de Produto - Auditório do Departamento de Engenharia Florestal da UFV - 24 de março a 5 de abril;

● Execução de Protótipo - Estágio em empresas e no SENAI - Ubá - 7 a 17 de abril;

● Participação dos produtos em concursos, feiras e exposições.

A programação, que envolve a UFV, profissionais e estagiários da área de criação de produtos e design de móveis, é voltada para as indústrias de móveis de Ubá e da região, com ênfase nos aspectos estéticos, ecológicos, econômicos e tecnológicos da atividade moveleira.

Mais informações podem ser obtidas na Casa do Design, na Vila Gianetti, 28 - Campus Universitário, pelo telefone (31) 3899-275 ou fax (31) 3899-2763.



O professor Amaury Paulo de Souza fala durante a abertura do curso

UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA •

ENGENHARIA CIVIL

Adriana Aparecida Lopes
Cristiane Campos Leão
Eduardo Rodrigo Theza
Eduardo Paulo Vieira dos S. de Oliveira
Eliana do Rosário Silva
Eliana de Carvalho Betonico
Eliana de Andrade Silva Araújo
Eliana Luis Chaves
Eliana Efreim Natividade de Oliveira
Eliana Otávio Rigueira Santiago
Eliana Trick Lima Devesa
Eliana Renato Pereira dos Santos
Eliana Rodrigo Eduardo Niquini da Costa
Eliana Vander Lucas Lessa

ENGENHARIA DE AGRIMENSURA

Adriana Roberto Luis da Silva
Adriana Bruno Coelho Lauenroth
Adriana Fabio Nazato Bueno
Adriana Francisco de Deus Fonseca Neto
Adriana Gerhardus Aliphons Halfhide
Adriana Helio Ricardo Sardi
Adriana Imiro Rocha Silva Sobrinho
Adriana Iria Olympio de Araujo Neto
Adriana Iria de Souza Cabral
Adriana Icy Silva Costa
Adriana Sandro Moreira Evangelista
Adriana Ziane Santos Ribeiro
Adriana Marcel Cordeiro Lopes
Adriana Arcio José Vargas Jordem
Adriana Sydney Capdeville Fajardo
Adriana Alo Joaquim Catal Cardoso
Adriana Alo Augusto Ferreira Borges
Adriana Rita Guimarães Fonseca
Adriana Arcísio Petter Luiz Franco
Adriana Valia Souza Xavier
Adriana Nicys Rizzoli Santos
Adriana Altério de Oliveira Gonçalves
Adriana Ilson Gandini Lugão

ENGENHARIA DE ALIMENTOS

Adriana Ine Mara Barbosa Pires
Adriana Idre Luiz Paes Marangon
Adriana Idrea Limoeiro Carvalho
Adriana Bruno Souza Pereira
Adriana Inidica Cristina Bosich Pinto
Adriana Inacio Carmo de Oliveira
Adriana Inatia de Resende Fernandes
Adriana Iany Aparecida de Oliveira D'ávila
Adriana Emanuel Roberto Faria
Adriana Eliana de Paula Pereira Machado
Adriana Sele de Lorena Dintz Chaves
Adriana Seli de Arruda Rodrigues
Adriana Guilherme Mendes Delazeri
Adriana Gustavo Cavalcante Pereira
Adriana Henrique Leão Mattar
Adriana Nayna Bhering Cardoso
Adriana Silly Menezes Ribeiro
Adriana Roggi Drummond Sardagha
Adriana Aquiel Moreira Nunes Santos
Adriana Arcélio Alcântara Silva
Adriana Arcia Souza Wimmer
Adriana Julia Moreira Nardelli
Adriana Julia Santiago Silva
Adriana Julia Thomazina Ferreira de Souza
Adriana Rafaela da Costa Ithéu Fontan
Adriana Izanna Maria Della Lucia
Adriana Diana Panzera de Mello Garcia
Adriana Clinton Manoel Pinto
Adriana Inessa de Araujo Amaral

Vinicius Berutto Ahouagi

ENGENHARIA FLORESTAL

Adelton Nunes Nascimento
Adriana Aparecida Barbosa
Ana Paula de Souza Silva
Antonio de Souza Chaves
Antonio Jorge Tourinho Braga
Bruno Marangoni Martinelli
Carlos Alvarenga Pereira Júnior
Christian Marques Rodello
Daniela Pereira Dias
Danival Vieira de Freitas
David Calaes Arbex
Edenilson Cremonini Ronqueti
Ericka Figueiredo Alves
Felipe de Araújo Pinto Sobrinho
Flávio Augusto de Oliveira Garcia
Henrique Quero Polli
José Luiz Pirri da Veiga Pinto
Jovane Pereira da Cruz
Juliana de Paiva Nunes
Júlio Cesar dos Reis Pena
Kelly Cristina Tonello
Michele Karina Cotta
Pedro Christo Brandão
Rafaela Rodrigues Pereira Rinaldi
Rodrigo Verissimo Alves
Rogério de Araújo Chaves
Salim Caill Salim Neto
Telmarcio Elias da Fonseca
Wellington Santos Bittencourt

FÍSICA

Andrea Germana da Silva
Denilson Ramos Otomar
Edimar Firme da Costa
Ermano Silva Ferreira
Fabricio de Souza Amaral
Fausto Cyrano de Oliveira
Henderson Franklin Roosevelt
Jean Silva Soares
Joaquim Pinto Gomes
Leonardo de Almeida Ramos
Lucas Alvares da Silva Mól
Marcelo Frota Saraiva
Maria Cecilia Pereira de Faria

LETRAS

Adriana dos Santos Teixeira
Bruna Mesquita Neves
Caroline Caputo Pires
Edna Maria de Oliveira
Fernanda de Sá Batista
Fernando Antonio Garcia Costa
Flávia Rodrigues de Souza
Geraldine Gonçalves
Giana Barbosa Braga
Isabella Sant'ana Gualberto
Juliane Cristina Andrade
Karla Januzzi Landy
Luiz Eduardo Rodrigues de Almeida Souza
Marcelo Ramos do Amaral
Maria Eliza Gonçalves
Maria Teresa Alves de Souza
Monica de Cassia Gomes Basilio
Renata Cristina Sant'ana
Renata Rena Rodrigues
Rubens Marcos Molica
Sebastião Alcemar Braga
Silvete Mileia Ferreira
Tânia Mara Gomes Rosado

Vander Lúcia Silva Lessa
Viviane de Melo Resende
Williana Heleno de Miranda

MATEMÁTICA

Abilio Lemos Cardoso Júnior
Adriano Furlan Rodrigues
Alessandro Caldeira Alves
Allan de Oliveira Moura
Anderson Luiz Pedrosa Porto
Anderson Luiz Ribeiro
André Vicente Salazar
Avelita Coelho Nascimento
Claudiney Nunes de Lima
Elianny Oliveira Lopes
Fabricio Figueiredo Monção
Francisco Rogério da Silva
Liliane dos Santos Soares
Luciene Resende Gonçalves
Magno Alves de Oliveira
William Vieira de Paula

MEDICINA VETERINÁRIA

Alexandre Nascimento Rocha Filho
Angelo Liparini Pereira
Betânia Souza Monteiro
Bianca Hiromi Shimada
Carlos Efraim Espinoza Rodezno
Carlos Henrique de Souza e Silva
Cristian Martins Ferreira
Daniela Carla Bernardes Silva
Eduardo Silva Costa
Emerson Luiz Barboza de Moura
Giuliana Dragano Fernandes
Gustavo Henrique Marques Araujo
Hércules Otacilio Santos
Jaíro Neves dos Reis
Janderson Tolentino Silveira
Juan Leonel Piura Paz
Katia Ateji
Lukiyva Brungi Silva Campos Mata
Manuela Paula Teixeira de Sena
Marcelo Rubens Gonçalves Cardoso
Márcio Antônio de Oliveira
Patrícia Natalicia Mendes Nobre
Patrícia Neres Peixoto
Paulo Henrique Alves
Priscilla Rochele Barrios
Rafael Guedes Gopetti
Renato Couto Moraes
Renato Delgado Barbosa
Robson Ferreira de Freitas
Ronaldo José de Oliveira
Rose Ferraz Carmo
Rubens Fabiano Soares Prado
Sabine de Souza Wendling
Tatiana Borges de Carvalho
Tiago Brandão Freitas
Vanusa Alves de Freitas

NUTRIÇÃO

Adriana Carvalho de Freitas
Ana Cristina Rodrigues Ferreira
Ana Luiza Araujo Passos
Bianca Teodoro de Abreu Melo
Carlos Mário Martins Silveira
Carolina Ventura da Silva
Danielle Cristine May
Daniella Cristina Fernandes da Silva
Fabiana de Faria Ghetti
Geisla Ritha de Moraes Carvalho
Gislene Regina Fernandes

Lorenza de Assis
Luciana Patricia Tuccori
Marielle Nogueira Nascentes
Milena Alves de Carvalho Costa
Monalisa Almeida de Mesquita
Polyana Selvatici da Silva
Ricardo Furst Gonçalves Abreu
Rosana Sousa de Oliveira
Tatiana de Miranda Costa

PEDAGOGIA

Adriana Regina de Freitas
Adriana Souza dos Santos Rocha
Alessandra Fidelis Rocha
Alexandra Borges Batista
Carla Maria Lanna de Siqueira
Cinthia Maria Alves Nascimento
Daniela Lopes Saigado
Eliana Barbosa
Éliane Leandro da Vitória
Eliane Santos Campos
Elizandra Moreira M. Hudson Cardoso
Ellen Scopel Cometti
Giseane Maria Lana Duarte
Giselle Soares Silva
Jaqueline da Natividade dos Apostolos
Joelma Barcellos Santanna
Lenice Santana de Souza
Liliane Vanessa Carvalho Neiva
Lúcia Aparecida Lopes
Lúcia Helena Rodrigues
Mariana Aparecida Peixoto Pinto
Mariana Geraldina Teixeira Ramos
Marina Pereira Gomes
Marlene Santana Pinto Coelho Evangelista
Micheline Leandra Xisto e Silva
Nilce Mazarelo Mendes Cerqueira
Renata Santana Mendes
Renata Silva Cruz
Rosemeire Maria da Silva Lucas
Silvana dos Santos Alves
Vanda Maria de Oliveira
Vanusa Vieira do Nascimento
Wika Franciana Alcântara França

QUÍMICA

Adriana Paula da Cruz Barreto
Adriana Paula Ferreira
André Aparecida Ribeiro Alves
Carlos Eduardo Luna
Carlos Eduardo Oliveira Andrade
Cecilia Silva Monnerat
Cristiane da Silva Barra
Danielle Fernandes Viana
Dyene Kely Kruger
Eliângela de Fátima Lisboa Tavares
Fernanda Santiago Chaves
Flávia Cristina Murta
Guilherme Julião Zocolo
Júlio César Teixeira da Silva
Lincon Almeida Vilas Boas
Luís Eduardo do Nascimento
Luiza Fernanda Ferreira
Luna Ceci Oliveira
Márcio Santos Soares
Martinha Gonçalves Nunes
Neimar da Silva Melo
Patricia Fontes Pereira
Raquel Moreira Maduro
Rita Aparecida Dutra Fonseca
Roberta Pacheco Francisco

Teima Chaves Lefes
Vânia Maria Moreira Valente
Wanessa Carla de Arruda

SECRETARIADO EXECUTIVO

TRILÍNGUE
Cibele Silva Pinheiro
Danielle Soares Guimarães
Érica Cristina Borges
Fernanda Saizano
Juliana Rigo Braga
Tatiana de Almeida Crespo

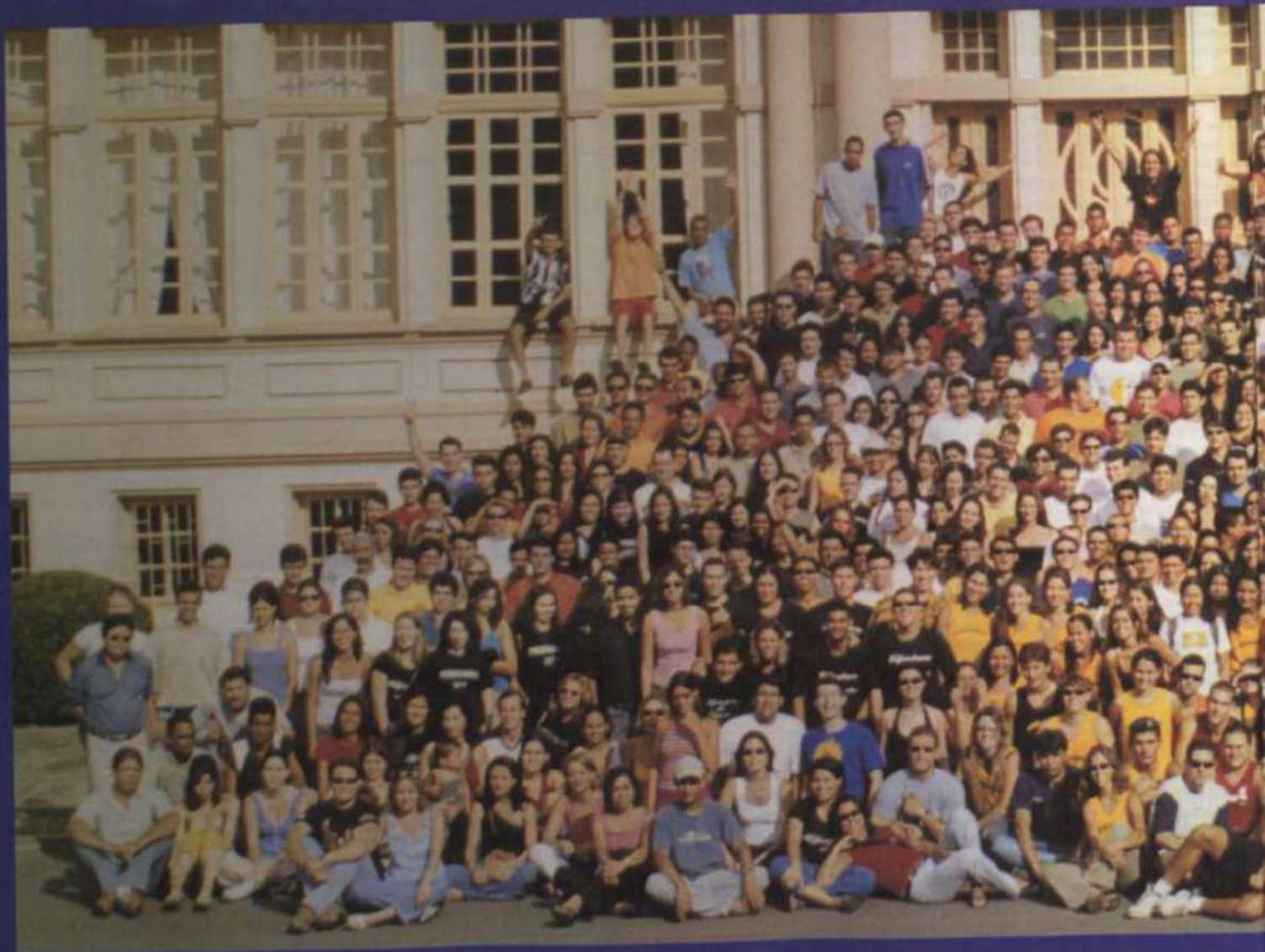
TECNOLOGIA DE LATICÍNIOS

Alexandre Fontes Pereira
Ana Amelia Moreira Portes
Ana Paula da Silva Antunes
Antônio Fábio de Oliveira Rosa
Arab Fernandes Carvalho de Souza
Camilla Coli Castilho Damaceno
Elzimar Daniela Moreira Weillareo
Erick Marques Pires
Fabricio Magno de Chagas Gonzaga
Fernanda Mendonça Rodrigues
Fernanda Silva Carvalho
Fernando de Carvalho Gomes
Flávia Arruda Floresta
Gabrielle Cardoso Reis
Gervania Arce de Brito
Guilherme Campos Moreira
Inara Dias de Oliveira
Irisa Seabra dos Anjos
Mara Anita Silva de Paiva
Michelle de Medeiros Carvalho
Sandro Pergentino Theodoro
Waldeck Campanha de Souza Junior
Wanderson de Paula Machado

ZOOTECNIA

Adilson de Araujo Ferreira
Alex Sandro Schierholt
Alexandre Magdo de Araujo
Deimondes
Angela Emi Takamura
Bruno Alexander Nunes Silva
Bruno Martins Gaspar
Christiano Bordonni Lima
Eloisio Nunes Miranda
Fabricio de Almeida Santos
Flávia Bastos Costa
Flávia Cristina Vilas Boas Ferreira
Jacqueline de Oliveira Moura
Jamile Cecilio Castellini
Leonardo Luiz Calado
Lidson Ramos Nery
Luciano de Freitas Rosado
Mônica Lopes Paixão
Polyana Albino Silva
Rafael Monteiro Araujo Teixeira
Renan Marques Galvão
Ricardo Lignani de Miranda Filho
Ricardo Oliveira Latini
Ricardo Savio Bucar Miranda
Valquiria Aparecida Batalha

FORMANDOS DE



UNIVERSIDADE FE



VIÇOSA - MG



ENTRADA DA UFV



VIÇOSA



LAGOA DA UFV

Arte: Márcio Jacob

MARÇO DE 2003



Foto: **KELLO**

DERAL DE VIÇOSA



VIÇOSA



CAMPUS DA UFV



CAMPUS DA UFV



• FORMANDOS DE MARÇO DE 2003

• ADMINISTRAÇÃO

Alessandro Lima Chellub
Alexandre Amarante Santana
Aloizio Silva Almeida
Anamaria Del'arco
Anderson de Melo Ferreira
Angélica Guimarães Nunes
Bianca da Silva Noronha
Camila Costa Vitarelli
Cássio Geraldo Pinto
Clarice Pereira de Paiva
Cristiane Rocha Silva
Daniel Paglioli da Rocha
Enzio Mucci Pezônio
Fabiano Costa Campos
Fábio Viana de Freitas
Fanny Vidigal de Paula
Flávio José de Lima
Gilberto Carneiro Mendes
Gisele da Silva Moreira
Guilherme Alexandre D. Silva Bastos
Hebert Lúcido Valadarias Pinto
Kleber Alexandre Reis Junior
Laysa Dinalanny de Souza Andrade
Leonardo Leite Rodrigues
Luciana da Silva Castro
Lúcio Fábio Meira
Luiz Angelo Filho
Marta Leopoldina Damasceno Simões
Patrícia de Faria
Paulo Henrique Andrade Viana
Poliana Guimarães Moreno
Régia Maciel Ferreira Junior
Ricardo Ribeiro Alves
Rodrigo Miranda Nogueira de Sales
Rogério Condé de Oliveira
Silas Lopes Rosado
Tatiana de Oliveira Borges
Teixeira
Tatiana Amélia Araújo Galvão
Thiago de Melo Teixeira da Costa
Válcio do Carmo Miranda
Vanessa Aparecida Vieira Pires

• ADMINISTRAÇÃO - HABILITAÇÃO EM ADMINISTRAÇÃO DE COOPERATIVAS

Airton Cardoso Cançado
Antonio Carlos Miranda
David Frederik Silva Cavalcante
Emerson Faria Miranda Ferreira
José Délio Coutinho Júnior
Juliana Macário de Oliveira
Luiz Henrique Roevenstrunk Nacif
Ricardo Guimarães Assis
Robson Bonifácio Ferreira

• AGRONOMIA

Adriana Gonçalves Moreira
Agnaldo Rodrigues de M. Chaves
Alexandre Silva Mudrik
Aline Rocha
Altair Arlindo Semeão
Amarino Loures Furtado
Ana Cláudia Ferreira da Cruz
Anderson Moreira de Oliveira
André Luis Duarte Goneli
André Jorge
Antonio Fernando de Souza
Arley Figueiredo Portugal
Aroldo Ferreira Lopes Machado
Aruxay Goldschmidt

Áther de Miranda Barros
Augusto Eduardo Mamprin Brunello
Aurélio de Oliveira
Aurélio Vaz de Melo
Breño Sabioni Resck
Bruno Francisco Sant'anna dos Santos
Carla de Bem dos Santos
Carlos André Gonçalves Pereira
Carlos Lásaro Pereira de Melo
Célia Lúcia Siqueira
Christiano Benedicto Ottoni Filho
Cláudia Ribeiro dos Santos
Cláudio Manuel Sampaio Rigueira
Crislene Viana da Silva
Cristiano de Paula Castro
Daniel Souto Sampaio Filho
Danielle Oliveira Linhares
Donizetti Tomaz Rodrigues
Edgar Paulino de Sousa
Eduardo Hatano
Eduardo Stühr Junior
Eliana do Carmo Pereira
Enrique Anastácio Alves
Érika Carolina dos Santos
Eupânio Eduardo de Oliveira
Evander Alves Ferreira
Fábio Colla de Andrade
Fabrício Pereira Rzezzede
Fabrício Simone Zera
Fernanda Fatima Caniato
Flancier Novais Nunes
Flávia Maia Gonçalves
Flávio André Pereira Bastos
Fredson Ferreira Chaves
Giovana do Carmo Almeida Pinto
Guilherme Ferreira Antônio Navarro
Idelmar Pereira de Silva
Igor Dutra de Souza
Igor Yui Sasaki
Irene da Silva Coelho
Jacqueline do Rosário Wakim de Araújo
Janilson Gonçalves da Rocha
José Manoel Azevedo Marcondes de Souza
Jose Marcos Dornellas
José Roberto Júlio
Juliano Almeida de Souza
Karia Roberta dos Santos Candido
Kelly Lana Araújo
Kleber Márcio Antunes Arruda
Lauro José Moreira Guimarães
Leonardo Augusto Isaac
Leonardo Augusto Zembril Rodrigues
Leonardo David Tuffi Santos
Luciano da Costa e Silva
Marcelo Hiroyuki Kobiraki
Marcelo Krzyzanski
Marco Antonio de Andrade Cotrim
Maria Alice Monteiro Nascimento
Mário Luis Evaristo Pimenta
Marony Pereira de Almeida Santos
Marshall de Lima Santos
Nivaldo Bandeira Júnior
Orlando Costa Pina Filho
Pablo André Altoé
Patrick Marques Trompowsky
Rodrigo Azevedo Guimarães
Rodrigo Milan Prociópio
Rodrigo Paisão de Melo
Rodrigo Vieira da Silva
Rogério Queiroz Macêdo
Ronald Gomes da Silva

Ronicy Pereira da Rocha
Sabrina de Araújo Tinoco
Sandra Yuri Tsuge
Sergio Moraes Gonçalves
Sérgio Nunes de Lima Dias
Sidney Carlos Osviani
Sidney Hisaki Endo
Tania Araújo Silva
Tarcisio Fernando Cortes Correa
Tricia Costa Lima
Vanessa Stahke
Wahibio Nepomuceno Sival
William Oliveira da Silva

• ARQUITETURA E URBANISMO

Isabela Romanelli
João Pedro Abreu Martins
Marlene Martins de Cavalho Hermsdorff
Patrícia Bhering Fialho
Sílvia Kimo Costa

• CIÊNCIA DA COMPUTAÇÃO

Alexandre Sant'anna dos Santos
Cristiano Biancardi
Eduardo Barbosa de Souza
Fabiano Cupertino Botelho
Fabio Peruzzo Barbosa
Fabrício dos Anjos Silva
Fabrício Garcia Imbrizi
Fabrício Orlando Damasceno
Frederico Guilherme Weitzel-Müller
Barbosa de Castro
Gillardo Carlos de Freitas
Leandro Guimarães Nery
Leonardo José Silvestre
Leonardo Mattos E Pinto
Ligiane Alves de Souza
Luis Gustavo Ferrão
Luiz Felipe Canteiro de Paiva
Luiz Gustavo da Silva Neves
Marconi de Arruda Pereira
Mario Augusto Dorneias Magalhães
Renata Gomide de Souza
Rodrigo Pinto Gonçalves
Wagner Ferreira de Barros

• CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Anderson Fernandes de Miranda
Anselmo Moraes Gomes
Cynthia Canêdo da Silva
Eloisa Helena Reis Sari
Henrique Corrêa Giacomini
Jamária Adriana Pinheiro Soares
Leandro Santana Moreira
Marcos Vinícius Carneiro Vital
Paulo Enrique Cardoso Peixoto
Rodrigo Ferreira Fadini
Wellington Ronildo Clarindo

• CIÊNCIAS ECONÔMICAS

Adriana Cristina dos Santos
Bruno Ferreira Frascari
Carlos Henrique Cássia Fontes
Cláudia Dorotês Pinheiro
Flávia dos Reis
Frederico Lima Amino
Janine Moreira Rangel
Jesus Ermelindo Macedo
José Ferreira Neto
Juliana Borges Martins
Marcelo Modesto Trindade
Roberto Salvador Santolin

Rodrigo Silva Barreto
Rosane Nunes de Faria
Soraya Ferreira Silva
Stela Quintaes
Valdinei Rodrigues Pacheco
Wallison Sidney Borges

• DIREITO

Adriano Gechele de Freitas
Ana Paula Pessoa Brandão Chiapeta
Andréia Ribeiro Freitas
Caio Almeida Neves Martins
Carla Beatriz de Faria
Daniela de Carvalho Betônico
Eveline Silva Nacif
Fabiana de Castro Diniz
Fabrício Souza Duarte
Felipe Teixeira Cancela Jr.
Fernando Laércio Alves da Silva
Fernando Mendonça Duarte
Fernando Saraiva Rocha
Francisco Ney Galva
Gean Carlos Monteiro Ferreira
Gilberto Alves Cunha
Gustavo Gomes Lopes Duarte
Gustavo Lana Ferreira
Igor Gomes Dias
Igor Sporch da Costa
Jucélia Santana Ferreira
Juliana Martins Bretas
Julio Cesar da Silva
Júlia Maria Coelho Ferreira
Karina Pinheiro Silva
Kátia Silva de Oliveira
Kleywy França da Silva
Leonardo de Sá Jannotti
Lindoesdon Pereira da Silva
Livia de Almeida Carvalho
Marta da Conceição Farias Vieira
Paulo André Pires Simões
Perylla Castro Martins Veiga
Poliana Cintia Costa Guimarães
Rafael Borges Pinheiro
Renata Barbosa de Almeida
Renato Oliveira Araújo
Ricardo Luis Oliveira Tupy
Roberta Elzy Simiqueli de Faria
Samuel Seralva Cavalcante
Tatiana Angélica de Oliveira Almeida
Vânia Duarte da Silva

• ECONOMIA DOMÉSTICA

Adriana Paula Fialho Lopes
Alcione de Oliveira Silva
Alessandra Lima Silva
Aline Cristina Arruda
Aline Simone Fialho
Amanda Cristina da Silva
Andrea Ribeiro de Oliveira
Cassiana Pinheiro Goês Couceiro
Cristiane Natalicio de Souza
Dina da Silva Tscherne
Elisângela Aparecida Nazário
Fernanda Silva Ferreira
Iara Lopes Lança
Josele de Almeida Souza
Juliana Costa Machado
Leiliane Antunes Soares
Luiza Edmêe Viana Espírito Santo
Marêssa Maciel Gonçalves
Marta Aparecida Parzianini Rozado
Marta Regina Rodrigues

Meire de Paiva Barbosa
Raquel de Aragão Uchôa Fernandes
Regislainy Rogéria Otop Emrif Morri
da Silva Cobucci
Simone Quintão Silva
Valeska Medeiros da Silva

• EDUCAÇÃO FÍSICA

Adriano Gonçalves da Silva
Alessandra Dias Gomes
Alexandra Ucelli Martins
Alyne Christian Ribeiro Andaki
Angelo Assis Johann de Resende
Breno Meirelles Garschagen
Bruna Bretas Lopes
Carlos Gabriel de Lade
Cristiano Diniz da Silva
Cristiano Gonçalves Vidigal
Edmar Lacerda Mendes
Eduardo Constant Machado Junior
Filipe Alexander Alves Tavares
Geraldo Majela Lima Santiago
Gianna da Silva Rodrigues
Graciane Miranda de Freitas
Gustavo Adolfo Fonseca de Oliveira
Igor Junio Oliveira Custódio
Janaína Fernandes Alvarenga
Janis José Almeida Paixão
Jaqueline Silveira de Freitas
João Ribeiro Franciscani Filho
Josivane Cêla da Mata
Juliana Cordeiro
Kátia Patricia Fazolim
Keyla Pinheiro Murched
Leda Maria Rodrigues
Leonardo Patrick Lopes Fudoli
Livia Carvalho Ferraz
Livia Suelly Souto
Luciane Frederico Pereira
Luiz Carlos da Cruz
Marcellus Rufino Amaral
Márcio Lopes de Oliveira
Paulo Henrique Srbeq Pereira
Ricardo Domenici Roberto
Roberta Fabiana Neves
Rodolfo Moura Pereira
Roseane de Freitas Silva
Rubia Soares Cola
Sollany Karol da Silva
Stephanie Paula Dias Leite
Vanessa Vieira Midjet Silva
Victor Hugo Pereira Franco
Warlei Rodrigues Baeta
Wellington Jorge da C. Pacheco Filho

• ENGENHARIA AGRÍCOLA

Adriano Ferreira Rozado
Alexandre de Melo Pereira
Cristiano Lunz Fassarella
Jose Antonio Rodrigues de Souza
Natael Takeo Yamamoto
Pablo de Araujo Ferreira
William Romeli Benevides de Avila

• ENGENHARIA AGRÍCOLA E AMBIENTAL

Carlos Eduardo Mello Monteiro
Carlos Henrique de Carvalho Olive
Daniel Novais de Cachalora
Fabrício Gomes da Cunha
Luiz Gustavo Petra de Barros
Marcondes Martins Miranda da Silva Jur



O sonho

O que para muitos parece difícil, para outros tantos torna-se fácil.

Não pela simplicidade das coisas, mas pela vontade de vencer.

No dia de hoje, presenciamos a realização de um sonho. Sonho sonhado com a cumplicidade de pais, irmãos, parentes e amigos desses vitoriosos jovens que colam grau. Pais e mães que trazem no peito a alegria de ver seus filhos no caminho do conhecimento e da sabedoria. Seus rostos estampam a felicidade do dever cumprido, deixando transparecer a emoção compartilhada com todos os familiares.

Alunos que, no dia-a-dia, nas bancadas de laboratórios e nas salas de aula, vinham construindo, passo a passo, uma vida de esperanças assumem, agora, o compromisso de participar da construção da grande nação brasileira.

Aos pais-heróis, aos formandos que hoje se iniciam na vida profissional, entrando para um mundo que lhes exigirá a responsabilidade de seus juramentos, o JORNAL DA UFV manifesta seu desejo de um futuro de sucesso.

Paraninfo

Zuenir Ventura é jornalista e professor universitário há quase 40 anos. Trabalhou como repórter, redator e editor em vários jornais e revistas. Ganhou o Prêmio Esso de Reportagem e o Prêmio Wladimir Herzog de Jornalismo em 1989. É autor dos best-sellers "1968, O Ano que não Terminou" e "Cidade Partida".



UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA

Um dos eventos marcantes das festividades de formatura é a aula da saudade, uma forma de demonstrar o reconhecimento dos formandos para com docentes, com os quais conviveram durante sua vida acadêmica.

Em cada curso, são estes os professores convidados: **Administração** – José Roberto Reis, **Administração-Habilitação em Cooperativas** – Brício dos Santos Reis, **Agronomia** – Moacil Alves de Souza, **Arquitetura** – Luiz Fernando Reis, **Ciência da Computação** – Alcione de Paiva Oliveira, **Ciências Biológicas**

Aulas da Saudade

– Paulo de Marco Júnior, **Ciências Econômicas** – Newton Paulo Bueno, **Direito** – Guilherme Nacif de Faria, **Economia Doméstica** – Aurora Ribeiro de Goicochea, **Educação Física** – Próspero Brum Paoli, **Engenharia Agrícola** – Paulo César Corrêa, **Engenharia Agrícola e Ambiental** – Demetrius David da Silva, **Engenharia Civil** – Eduardo Antônio Gomes Marques, **Engenharia de Agrimensura** – Antônio Santana Ferraz, **Engenharia de Alimentos** –

June Ferreira Maia Parreiras, **Engenharia Florestal** – Luciano José Minette, **Física** – Odeirli de Aguiar, **Letras** – Mauro Pereira Baltazar, **Matemática** – Paulo Tadeu de Almeida Campos, **Medicina Veterinária** – José Lúcio dos Santos, **Nutrição** – Maria Teresa Fialho de Sousa Campos, **Pedagogia** – Leici Soares de Moura e Dias, **Química** – Paulo Gontijo Veloso de Almeida, **Secretariado Executivo Trilíngüe** – Mauro Pereira Baltazar, **Tecnologia de Laticínios** – Mauro Mansur Furtado, e **Zootecnia** – Aloízio Soares Ferreira.

Cidadão Homenageado

Vicente de Paula Lélis, professor de Física, ingressou na UFV em 1980. Foi chefe do Departamento de Física, presidente do Conselho Técnico de Graduação, presidente da Comissão Permanente do Vestibular e, atualmente, é diretor da Diretoria de Registro Escolar.

Casado com Maria da Conceição Santana Lélis, é pai de três filhos: Davi Augusto Santana de Lélis, Levi Henrique Santana de Lélis e Marina Camila Santana de Lélis.

De acordo com vários formandos, o professor Vicente se destaca por ser um homem de espírito elevado, cumpridor de seus deveres e um profissional atencioso. Por isso, é homenageado.

Nos bastidores, os técnicos administrativos; à frente, os mestres, grandes responsáveis pelo término de mais uma jornada na vida dos jovens formandos.

Os mestres, que despertam para além daquilo que se estuda, a verdade humana e a interrogação da existência; os técnicos, que dependem todo esforço para o sucesso da empreitada.

Por esse motivo, os formandos de março de 2003 homenageiam esses incansáveis servidores.

São estes os escolhidos: **Administração** – Rodrigo Gava e Soraya Machado Fontes; **Administração – Habilitação em Cooperativas** – Antônio do Carmo Neves e Gilmar de Castro; **Agronomia** – João Carlos Cardoso Galvão e Luis Henrique Lopes de Freitas; **Arquitetura** – Paulo Tadeu Leite Arantes e Aline Wernock Barbosa de Carvalho; **Ciência da Computação** – Jurgurta Lisboa Filho e José Luiz Braga; e

Homenagens dos formandos

Ciências Biológicas – Elza Fernandes de Araújo e Marco Aurélio Pedron da Silva.

Da mesma forma: **Ciências Econômicas** – Sílvia Harumi Toyoshima e Marco Aurélio Pedron e Silva; **Direito** – Karina Romualdo Conegundes e Gláucio Inácio da Silva; **Economia Doméstica** – Simone Calkas Tavares Mafra e Ana Lídia Coutinho Galvão; **Educação Física** – João Carlos Bouzas Martins e Rita de Cássia Silva; **Engenharia Agrícola** – Ricardo Ferreira Garcia e José Galinari Sobrinho; **Engenharia Agrícola e Ambiental** – Antônio Teixeira de Matos e José Mauro Ferreira; e **Engenharia Civil** – Enivaldo Minette e Gustavo de Souza Veríssimo.

Também: **Engenharia de Agrimensura** – Fernando Alves Pinto e Joel Gripp Júnior; **Engenharia de Alimentos** –

Frederico José Vieira Passos e Vânia Santos Lima; **Engenharia Florestal** – Hélio Garcia Leite e Jamile Abdou Obeid Alves; **Física** – Lucia Maria Rodrigues da Cunha e Expedito Alves Pinheiro; **Letras** – José Dionísio Ladeira e Nilson Ribas Assis; e **Matemática** – Olímpio Hiroshi Miyagaki e Marinês Guercino.

Igualmente: **Medicina Veterinária** – Luiz Gonzaga Pomper Mayer e Camilo de Lélis Jacob; **Nutrição** – Lina Henriqueta Frandsen Paes de Lima Rosado e Maria Terezinha Soares de Oliveira; **Pedagogia** – Rita de Cássia Alcântara Brauna e Antônio Célio Egidio; **Química** – Maria Eliana Lopes Ribeiro de Queiroz e Onesira Batista Neto de Castro; **Secretariado Executivo Trilíngüe** – Denise Obino Boeckel e Nilson Ribas de Assis; **Tecnologia de Laticínios** – José Antônio Marques Pereira e Sérgio Carneiro de Carvalho; e **Zootecnia** – José Francisco da Silva e Odilon Gomes Pereira.

Melhores do SIC/2002

No dia 7 de fevereiro, a UFV realizou a entrega do prêmio Arthur Bernardes aos melhores trabalhos do Simpósio de Iniciação Científica (SIC), ocorrido em novembro do ano passado. O critério de avaliação considerou os resumos apresentados e os painéis expostos no Centro de Vivência. O prêmio corresponde a uma remuneração no valor de R\$ 241,00 e certificado ao autor do melhor trabalho de cada centro de ciências, além de certificação aos professores orientadores.

Na solenidade, foram agraciadas também as principais pesquisas de cada departamento, contempladas com o certificado de Menção Honrosa. Para o presidente-diretor da FUNARBE, Cláudio Furtado Soares, a premiação estimula e valoriza a iniciação científica na Universidade. Presidiram a cerimônia o vice-reitor, Fernando da Costa Baêta; o

pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação, Og Francisco de Souza; a coordenadora do SIC, Aristéia Alves de Azevedo; a representante do comitê interno do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Elza Fernandes; e os diretores dos centros de ciências. O presidente da FUNARBE fez a entrega dos prêmios.



Entrega de prêmio ao melhor trabalho do CCH, "A dinâmica de renda mínima em Viçosa, MG", da estudante Cristiane Roque Natalício e sua orientadora, professora Maria das Dores Saraiva de Loreto



"Clones de híbridos de eucaliptos submetidos a estresse hídrico em condições de campo" foi o tema da pesquisa premiada do CCA, autoria: Henrique Polli e seu orientador, professor Geraldo Gonçalves dos Reis



João Paulo Laquini e o professor Gustavo de Souza Varissimo, vencedores do prêmio do CEE: "Procedimento para análise e dimensionamento paramétrico de perfis metálicos submetidos a torção e flexão combinados"



Vice-reitor Fernando da Costa Baêta e diretor do CCB, Ricardo Junqueira Del Carlo, que representou o autor do melhor trabalho do CCB, Manoel de Oliveira Andrade e sua orientadora, Elizabeth Fontes; "Caracterização molecular de um DNA e produção de proteína recombinante"

ANDIFES

O reitor da Universidade Federal do Mato Grosso (UFMT), Paulo Speller, é o novo presidente da Associação Nacional dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior (ANDIFES). Sua posse no cargo foi no dia 4 de fevereiro, na sede da entidade, em Brasília.

Speller assume a entidade, da qual era vice-presidente desde abril do ano passado, em substituição ao reitor Mozart Neves Ramos (UFPE), que foi indicado para a Secretaria de Educação e Cultura do Estado de Pernambuco.

Reitor Paulo Speller ▶



Novos dirigentes



Secretário de Órgãos Colegiados, Luiz Carlos dos Santos, ao lado do novo chefe do departamento de Matemática, Olímpio Hiroshi Miyagaki



O jornalista João Batista Mota assumiu a Rádio e TV Viçosa



Margarida Maria Santana da Silva dirige o Departamento de Nutrição e Saúde



Professor Eduardo de Sá Mendonça, novo chefe do Departamento de Solos



O diretor do CCA, Geraldo Antônio de Andrade Araújo, dá posse ao chefe do Departamento de Zootecnia, Paulo Sávio Lopes



Encontro no Palácio da Liberdade e lançamento de dados: primeiro passo para a parceria das universidades em prol do desenvolvimento regional

Reitores mineiros e o governador

Os reitores das 12 instituições federais de ensino superior (IFES) de Minas Gerais estiveram com o governador Aécio Neves, no Palácio da Liberdade, para lançar o documento 'Federais Mineiras em dados', que mostra os índices atualizados dos serviços prestados nas atividades de

ensino, pesquisa e extensão em todo o território mineiro. Indicadores de investimentos na pesquisa, números de alunos na graduação e pós-graduação, titulação, oferta de cursos, quadro de docentes e técnicos administrativos, qualificação dos docentes, orçamento e outros custeios e capi-

tais estão registrados no documento. O presidente da Associação dos Dirigentes das Instituições Federais de Ensino Superior de Minas Gerais (ADIFES), Dirceu do Nascimento, reitor da Universidade Federal de Ouro Preto, disse que pela primeira vez se levantam os dados que apon-

tam o desempenho global das IFES mineiras. "Só se conheciam os dados isolados de cada instituição", declarou o dirigente. Ele e os demais reitores querem sensibilizar a classe política para a importância da mobilização em torno de novos investimentos, que não foram feitos no ano passado. No encontro, os reitores e o governador assinaram um protocolo de cooperação entre as IFES mineiras e as instituições estaduais de ensino superior. Um primeiro passo para a otimização e aplicação de recursos de acordo com as potencialidades acadêmicas de cada região do Estado. O presidente da ADIFES afirmou que é possível a criação de um consórcio para a criação de cursos de pós-graduação, o que diminuiria os custos. O governador Aécio Neves da Cunha considerou o encontro como "o lançamento de novo compromisso com o futuro de Minas, com o fortalecimento do ensino superior no Estado, em que as instituições mais velhas contribuem com as mais recentes". Aécio Neves deverá nomear uma comissão de especialistas para traçar um perfil das necessidades do ensino superior no Estado, considerando as prioridades no âmbito da Universidade Estadual de Minas Gerais (UEMG) e da Universidade Estadual de Montes Claros (UNIMONTES). A idéia é preservar e ampliar as fontes alternativas de receita. O governador disse que o documento 'Federais Mineiras em dados' é um instrumento condutor para o levantamento das potencialidades e demandas. Ele espera que "esse pacto de solidariedade possa distribuir mais renda à população mineira".

Leitores

- A leitora Maria Carvalho, de Lagarto-SE, assinante do Jornal da UFV, agradece o envio da edição nº 1.375, do dia 23 de dezembro, desejando a todos que contribuem, direta ou indiretamente, para a sua existência, um 2003 cheio de paz, alegria, saúde e prosperidade.
- A bibliotecária Lâne Mabel Soares, da biblioteca do Departamento de Geologia e Minas da UFOP, agradece o envio da edição nº 1.376 do Jornal da UFV, do dia 31 de janeiro.
- O ex-aluno da UFV Osman Francischetto Magalhães, homenageado com a Medalha de Honra ao Mérito do Ex-Aluno na 67ª Reunião Anual da AEA, em e-mail enviado ao professor Gilson Faria Potzsch Magalhães, presidente da AEA, parabeniza o Jornal da UFV pela matéria que destaca a beleza da solenidade.
- A jornalista Maria Ceres Pimenta Spinola Castro, diretora de Divulgação e Comunicação Social da Universidade Federal de Minas Gerais, agradece o envio do Jornal da UFV e parabeniza a Coordenadoria de Comunicação Social pelo trabalho que vem sendo realizado, desejando feliz 2003.

"O mais bonito campus que eu já vi"



Dr. Pierre Jolivet, entomologista mundialmente conceituado, em carta enviada ao reitor Evaldo Vilela.

Paris, 11.02.2003

What happens to Viçosa? I am preparing a new book on "Biology of Myrmecophytes" and I have just finished the "Biology of Leaf Beetles". I am always busy and travelling. That keeps me alive. I discovered a living fossil,

a large beetle, in New Caledonia.

What happens to my former colleagues Nogueira and the others? And the students?

Brazil is a nice place. Best wishes to the staff and to the students in the most beautiful campus I have ever seen.

Dr. PIERRE JOLIVET

67, Bd Suint
75012 Paris
FRANCE



Boas-Vindas!



Entrada do Centro de Vivência, onde funcionou a Praça do Calouro

Pelo terceiro ano consecutivo, a UFV recebe seus novos alunos, e familiares, na Praça do Calouro. De 14 a 18 de fevereiro, o Centro de Vivência abrigou especial estrutura para oferecer serviços, informações e entretenimento aos novatos que vieram à cidade de Viçosa fazer suas matrículas. Segundo o Registro Escolar, 1.092 calouros efetivaram matrícula e participaram de múltiplas atividades durante as 51 horas de funcionamento da 'Praça', entre elas apresentações de academias de ginástica e do Departamento de Educação Física e gincanas com trote solidário. Artesãos regionais expuseram seus produtos na entrada do Centro de Vivência e obtiveram boas vendas.

Os calouros puderam conhecer algumas empresas da cidade e seus serviços nos 28 stands instalados no local. Os centros de ciências e departamentos dos cursos de graduação também estiveram presentes com stands equipados para prestar informações. DJs e bandas locais animaram os participantes com apresentações noturnas. A novidade deste ano foi

a visita de alunos de escolas do ensino fundamental ao campus universitário. As crianças foram convidadas a conhecer a Universidade e a se entrosarem com o ambiente acadêmico.

O evento, coordenado pelas pró-reitorias de Assuntos Comunitários, de Administração e de Ensino, logrou êxito absoluto. Os cinco dias de atividades ocorreram com muita tranquilidade e segurança, mostrando que, mais uma vez, a UFV recebe a população de Viçosa e região no intuito de estimular indiscriminadamente a sua interação com a universidade pública. O reitor Evaldo Vilela e o pró-reitor de Assuntos Comunitários, Luiz Cláudio Costa, pronunciaram-se na abertura do evento, mencionando a importância da solidariedade humana e cidadania e desejando do 'boas-vindas' aos novatos.

A Comissão Permanente de Vestibular e Exames (COPEVE) já liberou a segunda chamada de aprovados no Vestibular 2003. Informações no site www.ufv.br/copeve e nos telefones (31) 3899-2154 e 3899-2137. As atividades acadêmicas iniciam no dia 17 de março.



Calouros fazem seu planejamento escolar para o primeiro semestre de 2003



Cursos pela INTERNET

- Processamento mínimo de frutos e hortaliças
- Formação e treinamento de brigada de incêndio florestal
- Criação orgânica de aves e suínos
- Criação de avestruz
- Criação de frango e galinha caipira
- Criação de peixes
- Cultivo de coco anão
- Cultivo orgânico de plantas medicinais
- Produção de tomate seco e frutas desidratadas
- Turismo rural
- Ecapturismo - diagnóstico, planejamento e operação

Universidade On-line de Viçosa

www.uov.com.br

E-mail: vendas@cpt.ufv.br Ca. Postal 01
CIV - 36570-000
VIÇOSA/MG

Ligue para mais informações

Filmes Técnicos e Manuais Videocursos CPT

Informações Práticas Para Montar Seu Próprio Negócio



(31) 3899.7000
www.cpt.com.br

520 Títulos para auxiliar na
implantação do seu negócio

 CENTRO DE
PRODUÇÕES
TECNICAS